PORTO
Câmara Municipal

I/56380/13/CMP

Apende-se Nº 1

PROPOSTA

Considerando que:

1. Em reunião camarária de 23.10.2012, foi deliberada a abertura de um "Concurso de Conceção – Ideias para o Espaço Público do Largo do Lapa", com vista à seleção dos cinco melhores trabalhos de intervenção no espaço público do largo da Lapa.
2. Analisados os trabalhos apresentados, no âmbito do referido concurso, o júri elaborou um relatório, nos termos do n.º 8, do artigo 231.º do Código dos Contratos Públicos (CCP), que se encontra em anexo à presente proposta.
3. À Câmara Municipal, enquanto órgão competente para a decisão de seleção dos trabalhos de conceção, cabe selecionar, nos termos do disposto no n.º 1, do artigo 233.º do CCP e do fixado nos artigos 1.º, n.º 1 e 19.º, n.º 1 dos termos de referência do concurso em apreço, os cinco trabalhos de conceção melhor classificados, de acordo com o relatório do júri, e cujos autores são os seguintes:

   1.º- Castro Calapez Arquitectos, Lda.

   2.º- Arpas, Arquitectos Paisagistas, Associados, Lda.

   3.º- Nelson Moreira – Arquitecto Unipessoal, Lda.

   4.º- DAJ – Engenharia Associados, Sociedade Unipessoal, Lda.

   5.º- Nelson João Seuanes de Magalhães
4. Foram respeitados todos os formalismos legais que disciplinam o concurso de conceção, previstos nos artigos 219.ºss do CCP.

Rua Guilherme da Costa Carvalho, n.º 38, 5.º andar
4000-274 Porto
Tel. 222 097 048 | Fax 222 097 077
urb.mobilidade@cm-porto.pt

CÂMARA MUNICIPAL DO PORTO
Direcção Municipal da Presidência

Assunto: **Seleção dos trabalhos no âmbito do "Concurso de Conceção - Ideias para o Espaço Público do Largo do Lapa".**

Aprovada, com 1 abstenção da CDU.

Reunião Privada, de 2 de abril de 2013.

Diretora Municipal da Presidência,

(Raquel Maia)

PORTO
Câmara Municipal

"Concurso de Conceção -Ideias para o Espaço Público do Largo do Lapa"

ATA DA REUNIÃO N. 7

1. Membros do Júri

	Função			Participantes
	Presidente	Efetivos	Suplentes	
Isabel Cristina Guimarães Martins	✓			✓
Maria Julieta Quintas de Oliveira		✓		✓
Ana Sofia da Silva Barreto		✓		✓
Marta Teresa da Palma C. Pereira da Cunha		✓		
Celeste Maria Cabral Robalo Maia		✓		✓
António Manuel dos Santos Pinto da Silva			✓	✓
João Miguel Gomes Rodrigues Valente Neves			✓	✓

2. Ordem de trabalhos

Abertura dos invólucros com a designação "concorrente", nos termos do n.º 9 do artigo 231.º do Código dos Contratos Públicos e do n.º 7 do artigo 17.º dos Termos de Referência

3. Trabalhos desenvolvidos

O júri, cumpridas as formalidades prescritas no n.º 8 do artigo 231.º do Código dos Contratos Públicos e no n.º 6 do artigo 17.º dos Termos de Referência, procedeu à abertura dos invólucros com a designação "concorrente".

A identidade dos concorrentes, de acordo com a numeração inscrita nos referidos invólucros, é a que, de seguida, se indica:

Concorrentes	
1	VIAR ESTUDIO ARQUITECTURA, S.L. (IÑIGO VIAR)
2	ARPAI, ARQUITECTOS PAISAGISTAS, ASSOCIADOS, LDA.
3	LUDGERO CASTRO E ALFREDO RICAROTE GAB. ARQ. LDA.
4	JOAQUIM ALPENDURADA

PORTO
Câmara Municipal

5	NELSON MOREIRA - ARQUITECTO UNIPESSOAL LDA.
6	FÁTIMA LOURENÇO - LOURENÇO ARQUITECTURA
7	DAJ - ENGENHARIA ASSOCIADOS, SOCIEDADE UNIPESSOAL, LDA.
8	CASTRO CALAPEZ ARQUITECTOS, LDA.
9	NELSON JOÃO SEUANES DE MAGALHÃES
10	COGEDIR, GESTÃO DE PROJECTOS, S.A.

O júri procedeu, ainda, à abertura dos invólucros com a designação "divulgação" que se encontravam, igualmente, inseridos num envelope opaco e fechado.

Júri

Isabel Cristina Guimarães Martins

Isabel Cristina Guimarães Martins

Maria Julieta Quintas de Oliveira

Julieta de Oliveira

Ana Sofia da Silva Barreto

Ana Sofia da Silva Barreto

Marta Teresa da Palma C. Pereira da Cunha

Celeste Maria Cabral Robalo Maia

Celeste Maria Cabral Robalo Maia

António Manuel dos Santos Pinto da Silva

João Miguel Gomes Rodrigues Valente Neves

PORTO
Câmara Municipal

RELATÓRIO FINAL

Artigo 231.º, N.º 8 do Código dos Contratos Públicos

1. Referência do Procedimento:

Concurso de concepção publicado no DRE, II Série n.º 219, de 13.11.2012 – Anúncio de procedimento n.º 4455/2012

2. Objecto de Contratação:

"Concurso de Conceção - Ideias para o Espaço Público do Largo do Lapa"

3. Membros do Júri:

1	Função			Participantes
	Presidente	Efetivos	Suplentes	
Isabel Cristina Guimarães Martins	✓			✓
Maria Julieta Quintas de Oliveira		✓		✓
Ana Sofia da Silva Barreto		✓		✓
Marta Teresa da Palma C. Pereira da Cunha		✓		✓
Celeste Maria Cabral Robalo Mala		✓		✓
António Manuel dos Santos Pinto da Silva			✓	✓
João Miguel Gomes Rodrigues Valente Neves			✓	✓

4. Admissão e exclusão de trabalhos

Concorrentes	Admitido	Excluído
1	✓	
2	✓	
3	✓	
4	✓	
5	✓	
6	✓	

PORTO
Câmara Municipal

8	✓	
9	✓	
10	✓	
11		✓apresentado fora do prazo

5. Análise dos trabalhos:

Propostas	Fatores de seleção			Avaliação final (ponderada)
	Adequabilidade ao Programa solicitado	Originalidade e Inovação da solução proposta	Capacidade de indução de valorização da envolvente	
1	1,75	1,75	2,00	1,83
2	3,25	3,00	3,00	3,09
3	1,75	1,00	1,67	1,46
4	2,00	1,50	1,67	1,73
5	3,50	1,75	2,33	2,54
6	2,00	1,25	1,00	1,44
7	3,25	2,25	2,00	2,53
8	3,50	3,50	3,00	3,35
9	2,00	2,00	2,00	2,00
10	2,25	1,50	1,67	1,81

Escala de avaliação de 1 a 5

6. Ordenação dos trabalhos:

Critério de seleção estipulado:

Qualidade e adequabilidade da resposta ao programa de intervenção solicitado

Critério e fatores de seleção:		Ponderação
Qualidade e adequabilidade da resposta ao programa de intervenção solicitado	Adequabilidade ao Programa solicitado	35%
	Originalidade e Inovação da solução proposta	35%
	Capacidade de Indução de valorização da envolvente	30%

PORTO
Câmara Municipal

N.º	Concorrentes	Ordenação dos trabalhos	
1	8	3,35	Ver anexo I
2	2	3,09	
3	5	2,54	
4	7	2,53	
5	9	2,00	
6	1	1,83	
7	10	1,81	
8	4	1,73	
9	3	1,46	
10	6	1,44	

7. Deliberações tomadas por:

Unanimidade	Maioria
✓	

8. Data:

28/02/2013

9. Assinaturas:

O presente relatório foi aprovado pelos membros do júri indicados no n.º 3, na reunião realizada a 28 de Fevereiro de 2013, constando como anexo à ata n.º 6.

Isabel Cristina Guimarães Martins
Julieta de Oliveira
Carlos Rebelo Pinto
Ana Topic de Lima Barreto

PORTO
Câmara Municipal

10. Análise dos cinco trabalhos melhor classificados (n.º 6 do artigo 17.º dos Termos de Referência):

ANEXO I

Proposta nº 8

1. ADEQUABILIDADE AO PROGRAMA SOLICITADO

A proposta desenvolve uma solução apelativa para o espaço público em que o adro da igreja surge como uma plataforma ampla e elevada, servida por uma escadaria e rampa que evitam efeitos de rutura visual e dão destaque à posição do templo no espaço urbano. Responde diretamente ao objetivo de evocação da memória de D. Pedro IV com marcas fortes do ponto de vista visual e simbólico. No que diz respeito à vertente da mobilidade, é feita uma apresentação clara da estruturação viária local e das propostas em termos de condições de acessibilidade e de esquema de articulação dos diferentes modos de transporte.

2. ORIGINALIDADE E INOVAÇÃO DA SOLUÇÃO PROPOSTA

A mancha cromática que cobre o pavimento e a forma aproximada de um coração que é desenhada para o adro da igreja, ao mesmo tempo que figuram como principais estratégias evocativas da memória de D. Pedro IV, são os elementos mais expressivos, que procuram projetar uma nova imagem e identidade para o lugar. No capítulo da mobilidade, a proposta contempla soluções viáveis e vantajosas que vão para além dos estudos pré-existentes, nomeadamente, ao nível do aumento da oferta de estacionamento, ilhas separadoras para peões e acesso ao cemitério. De sublinhar o caráter particularmente original da modalidade que é apresentada em termos de estacionamento reversível.

3. CAPACIDADE DE INDUÇÃO DE VALORIZAÇÃO DA ENVOLVENTE

Do ponto de vista da dinamização de funções e usos complementares é preconizado um arranjo que potencia a utilização da praça da igreja como local de estada/contemplação/convívio mas também como local que possa ser palco vários tipos de eventos, nomeadamente, celebrações religiosas e culturais que decorram no espaço exterior. Acresce a proposta de um núcleo cívico à cota inferior ao adro, que poderá acolher novas valências em termos de equipamentos sociais. A proposta garante uma boa integração no sistema de espaços coletivos, apesar de nem todas as ligações oferecerem percursos pedonais igualmente acessíveis.

PORTO
Câmara Municipal

Proposta nº 2

1. ADEQUABILIDADE AO PROGRAMA SOLICITADO

A proposta distingue claramente e articula de forma urbanisticamente equilibrada três tipos de espaços: o espaço de circulação automóvel, o adro da igreja e sua envolvente e, ainda, uma praça que é criada a uma cota intermédia para ligar os dois espaços anteriores. A solução adotada, face ao requisito programático de evocação no local da memória de D. Pedo IV, resume-se a uma inscrição no pavimento de um pequeno texto colocado no espaço central do largo e no enfiamento da entrada na igreja. Quanto aos aspetos da mobilidade urbana, é incluído um esquema da estruturação viária local e de articulação dos diferentes modos de transporte, não sendo a proposta clara na apresentação das condições de acessibilidade para o local.

2. ORIGINALIDADE E INOVAÇÃO DA SOLUÇÃO PROPOSTA

A simplicidade e equilíbrio expressos no conjunto da proposta - que não obstante abordar e conciliar diferentes dimensões -, preserva uma forte coerência em termos da unidade da paisagem – constitui um dos seus pontos mais fortes. A aposta no reaproveitamento de materiais e de elementos arbóreos existentes foi igualmente acolhida com interesse. No caso da evocação da memória de D. Pedro IV, reconhece-se, contudo, a eventual pouca inteligibilidade da longa inscrição sugerida para o pavimento. Na vertente da mobilidade, a proposta ajusta-se genericamente aos estudos pré-existentes, surgindo os contributos mais inovadores no capítulo da iluminação pública.

3. CAPACIDADE DE INDUÇÃO DE VALORIZAÇÃO DA ENVOLVENTE

Do ponto de vista da dinamização de funções e usos complementares solução proposta oferece uma leitura de continuidade do espaço público ao resolver bem a situação de declive existente. A praça intermédia surge como um local de lazer e convívio com condições de estada que procuram promover a apropriação do espaço pela população. A proposta garante uma boa integração no sistema de espaços coletivos. Estabelece-se uma conexão forte com o Quartel de Santo Ovídeo, através de uma extensa passadeira que assinala a ligação à entrada deste equipamento.

PORTO
Câmara Municipal

Proposta nº 5

1. ADEQUABILIDADE AO PROGRAMA SOLICITADO

A proposta assume como preocupação central articular o novo espaço público que desenha com os eixos orientadores, a escala e as diferentes perspetivas de visibilidade da igreja. O templo surge redimensionado cenicamente a partir de uma ampla plataforma cujo pavimento é sujeito a um desenho elaborado envolvendo diferentes padrões que procuram potencializar a identidade do local. O resultado final é, no entanto, marcado por algum desequilíbrio em que se corre o risco do arranjo deste espaço desvalorizar o impacto visual da fachada do templo que o programa-base do concurso aspira promover. A memória D. Pedro IV é invocada através da presença de um elemento de referência (supõe-se que escultórico). Relativamente aos aspetos da mobilidade urbana, é incluído um esquema da estruturação viária local, não sendo a proposta clara na apresentação das condições de acessibilidade para o local.

2. ORIGINALIDADE E INOVAÇÃO DA SOLUÇÃO PROPOSTA

A aposta em conceber um esquema de patamares para resolver o problema da topografia, que procura ser inovador, gera muitas áreas residuais que não favorecem a usabilidade e apropriação do espaço público. Também a solução escolhida para evocação da memória do rei não se revela particularmente distintiva. Em matéria de mobilidade urbana expõem-se, contudo, propostas inovadoras e viáveis, nomeadamente, uma possível ligação entre o parque de estacionamento proposto e o quartel.

3. CAPACIDADE DE INDUÇÃO DE VALORIZAÇÃO DA ENVOLVENTE

A proposta não desenvolve grandes contributos no sentido da dinamização de funções e usos complementares no território envolvente, prevendo-se apenas a criação de um parque de estacionamento subterrâneo no local, bem como um espaço destinado a "serviços acessórios à igreja e à comunidade" (não se discutem, em concreto, as valências previstas). Propõe uma solução alternativa para o acesso ao cemitério, criando um espaço de antecâmara interessante. É estabelecida uma conexão forte com o Quartel de Santo Ovídeo, através do prolongamento do pavimento usado na plataforma até à entrada deste equipamento.

PORTO
Câmara Municipal

Proposta nº 7

1. ADEQUABILIDADE AO PROGRAMA SOLICITADO

A proposta desenvolve uma plataforma desnivelada fronteira à igreja servida por uma escadaria de acesso e cria uma varanda voltada para o edifício atualmente ocupado pelo quartel que acabam por penalizar a visibilidade da igreja no espaço público e criam descontinuidade na leitura da paisagem urbana. No que toca ao objetivo de evocação da memória de D. Pedro IV, aposta-se na instalação de um novo museu dedicado à figura deste monarca e à sua relação com a cidade do Porto, localizado em edifício a construir sob a plataforma superior. Em matéria de mobilidade, é feita uma apresentação clara da estruturação viária local e das propostas em termos de condições de acessibilidade, ainda que algumas das soluções preconizadas possam ser questionadas na sua viabilidade.

2. ORIGINALIDADE E INOVAÇÃO DA SOLUÇÃO PROPOSTA

Nesta proposta destaca-se uma atenção particular com os aspetos cromáticos do projeto, no sentido de marcar os diferentes tipos de espaço e destacar o templo e "iluminar" o largo recorrendo a tonalidades claras. Em matéria de mobilidade, desenvolvem-se soluções interessantes e viáveis que vão para além dos estudos pré-existentes para o local, nomeadamente, um novo parque de estacionamento e semaforização. De sublinhar o caráter particularmente inovador das sugestões apresentadas ao nível da iluminação pública.

3. CAPACIDADE DE INDUÇÃO DE VALORIZAÇÃO DA ENVOLVENTE

Para além das propostas já atrás referidas de criação de um equipamento museológico e de um parque de estacionamento, incluem-se ainda como elementos potenciadores da vitalidade local e, concretamente, da animação turística, a instalação de um café, restaurante e esplanada no espaço inferior da praça criada. Estas propostas articulam-se com os equipamentos vizinhos, entre eles, o Hospital da Ordem da Lapa, mas também o Quartel de Santo Ovídeo, para o qual se identifica uma possível vocação cultural, no futuro. Permite uma boa integração no sistema de espaços coletivos.

PORTO
Câmara Municipal

Proposta nº 9

1. ADEQUABILIDADE AO PROGRAMA SOLICITADO

A proposta assenta na construção de duas expressivas plataformas desniveladas, considerando-se a inferior como uma praça nova. A separar os dois patamares projeta-se um muro sobrepujado por um novo gradeamento. Apesar da intenção assumida de valorizar a posição da igreja no espaço urbano, a solução apresenta-se pouco estruturada e cria descontinuidades na leitura da paisagem. Sugerem-se múltiplas formas de evocação da memória de D. Pedro IV e do envolvimento da cidade do Porto nas lutas liberais. No que diz respeito à vertente da mobilidade urbana, é feita uma apresentação da estruturação viária local e das propostas em termos de condições de acessibilidade, ainda que certas soluções avançadas levantem reservas quanto à sua exequibilidade.

2. ORIGINALIDADE E INOVAÇÃO DA SOLUÇÃO PROPOSTA

Apesar de, do ponto de vista do desenho urbano, a proposta não surpreender de forma muito positiva, deve ser sublinhado o esforço notório de procurar criar marcas visuais e simbólicas muito fortes associadas sobretudo à figura de D. Pedro IV e ao episódio histórico do cerco do Porto. Estas vão desde a sugestão de topónimos, ao desenho da "nova praça", à colocação de elementos escultóricos e informativos diversos, entre outras. Em termos de mobilidade e organização da via pública, as soluções defendidas, não reproduzindo exclusivamente as desenvolvidas nos estudos pré-existentes - como é o caso do condicionamento ao trânsito previsto para um arruamento - não se traduzem em contributos que possam ser considerados inovadores.

3. CAPACIDADE DE INDUÇÃO DE VALORIZAÇÃO DA ENVOLVENTE

Trata-se de uma das propostas que procura levar mais longe o desafio de dinamizar novas funções e usos para o local. Para o quartel de Santo Ovídio, para além da valência de pousada de juventude e residência de estudantes, propõe-se uma função complementar com potencial impacto ao nível da indução da área envolvente: um albergue para os peregrinos de Santiago. Quanto à integração no sistema de espaços coletivos, verifica-se que não se garantem conexões fáceis em todas as direções.

PORTO
Câmara Municipal

Posto isto, e considerando o acima exposto, a pontuação global dos cinco trabalhos melhor classificados é a seguinte:

N.º	Concorrentes	Fatores de seleção			Avaliação final (ponderada)
		Adequabilidade ao Programa solicitado	Originalidade e Inovação da solução proposta	Capacidade de indução de valorização da envolvente	
1	8	3,50	3,50	3,00	3,35
2	2	3,25	3,00	3,00	3,09
3	5	3,50	1,75	2,33	2,54
4	7	3,25	2,25	2,00	2,53
5	9	2,00	2,00	2,00	2,00